

Fernando Pessoa

## Na orla do vento movem

Na orla do vento movem  
Seus corpos mortos as folhas.  
E ora das árvores chovem,  
Ora onde inertes não movem  
A chuva do Outono molha-as.

Não há no meu pensamento  
Vontade com que o pensar,  
Não tenho neste momento  
Nada no meu pensamento:  
Sou como as folhas ao ar

Mas elas certo não sentem  
Esta mágoa inteira e funda  
Que meus sentidos consentem.  
Nada são e nada sentem  
Da minha mágoa profunda.

19-1-1931

**Novas Poesias Inéditas.** Fernando Pessoa. (Direcção, recolha e notas de Maria do Rosário Marques Sabino e Adelaide Maria Monteiro Sereno.) Lisboa: Ática, 1973 (4ª ed. 1993): 54.